

O cotidiano de um enfermeiro neonatologista de prática avançada: relato de experiência

A normal day in the life of a neonatal nurse practitioner: experience report

El cotidiano de un enfermero neonatólogo de práctica avanzada: relato de experiencia

Matheus van Rens¹  <https://orcid.org/0000-0001-9359-0895>

George Damhuis²  <https://orcid.org/0000-0003-2021-4148>

Resumo

Este relato de experiência oferece uma opinião especializada sobre a rotina diária e as responsabilidades de um enfermeiro neonatologista na função de prática avançada de enfermagem na Holanda. O objetivo é melhorar a compreensão das contribuições únicas feitas pelos enfermeiros, na prestação de cuidados de alta qualidade aos recém-nascidos e suas famílias no sistema de saúde holandês, ao mostrar as diversas atividades clínicas, educacionais e de pesquisa envolvidas na prática avançada. Dessa maneira o enfoque abrange o escopo específico do enfermeiro de prática avançada em neonatologia, a abordagem colaborativa entre profissionais de saúde e pais e a importância do cuidado centrado na família. Oferecendo insights valiosos sobre a natureza multifacetada do papel, enfatizando a adesão às diretrizes e protocolos nacionais.

Abstract

This experience report provides an expert opinion on the daily routine and responsibilities of a neonatal nurse practitioner within the framework of the nurse practitioner role in the Netherlands. The aim is to enhance understanding of the unique contributions made by nurse practitioners in delivering high-quality care to newborns and their families in the Dutch healthcare system, by showcasing the diverse clinical, educational, and research activities involved. Therefore, it highlights the specific scope of practice for nurse practitioners in neonatology, the collaborative approach between healthcare professionals and parents, and the importance of family-centered care, offering valuable insights into the multifaceted nature of the role of the practitioner nurse, emphasizing the adherence to national guidelines and protocols.

Resumen

Este relato de experiencia ofrece una opinión experta sobre la práctica diaria y las responsabilidades de un enfermero neonatólogo en la función de enfermería de práctica avanzada en los Países Bajos. El objetivo es mejorar la comprensión de las contribuciones únicas realizadas por los enfermeros al ofrecer atención de alta calidad a los recién nacidos y sus familias en el sistema de salud holandés mostrando las diversas actividades clínicas, educativas y de investigación involucradas en la práctica avanzada. De esta manera, el enfoque abarca el rol específico de la enfermería de práctica avanzada en neonatología, el enfoque colaborativo entre profesionales de la salud y padres y la importancia de los cuidados centrados en la familia. Ofrece información valiosa sobre la naturaleza interdisciplinaria de la función, enfatizando el cumplimiento de las directrices y protocolos nacionales.

Descritores

Enfermagem neonatal; Enfermagem de prática avançada; Papel do profissional de enfermagem; Atividades educativas; Sistema de saúde holandês

Keywords

Neonatal nurse, Advanced practice nursing; Nurse's role, Educational activities; Dutch healthcare system

Descriptores

Enfermería neonatal; Enfermería de práctica avanzada; Rol de la enfermera; Actividades educativas; Sistema de salud del país bajos

Como citar:

van Rens M, Damhuis G. O cotidiano de um enfermeiro neonatologista de prática avançada: relato de experiência. Rev Soc Bras Enferm Ped.2023;23:eSOBEP20230002.

¹Radboud University Nijmegen, Nijmegen, The Netherlands.

²Sophia Children's Hospital in Rotterdam, Rotterdam, The Netherlands.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Autor correspondente: Matheus van Rens | Email: rolandvanrens@icloud.com

DOI: 10.31508/1676-379320230002

Introdução

Na Holanda, um “enfermeiro especialista certificado” refere-se a um enfermeiro clínico que completou um programa de mestrado com duração de dois anos, conhecido como Master in Advanced Nursing Practice (MANP). Este tipo de programa engloba tanto a formação teórica quanto a prática em uma área especializada, como a neonatologia, para aqueles que aspiram a se tornar Enfermeiras Clínicas Especialistas Neonatais (ECEN).

Para se tornar um Enfermeiro Clínico Especialista (ECE), a denominação do Enfermeiro de Prática Avançada (EPA) numa área de especialidade, o enfermeiro precisa trabalhar como Nurse Practitioner - NP (na modalidade estagiário) pelo menos 32 horas semanais, usualmente quatro dias na semana, sendo um dia reservado para as aulas teóricas, durante os dois anos de formação no MANP. Ao contrário do Brasil, é responsabilidade do enfermeiro mestrando encontrar uma universidade e um orientador que apoie seu estudo, bem como a prática de campo de NP.⁽¹⁾

Para receber e utilizar o título oficial de “Enfermeiro Clínico Especialista (certificado)”, o profissional deve ser registrado no sistema de registro oficial holandês para enfermeiros especialistas. Este registro é supervisionado e operado pela Comissão de Registro de Enfermeiros Especialistas. O registro é uma etapa crucial, pois somente após este, o enfermeiro especialista pode legalmente usar o título e exercer seu trabalho de forma independente, dentro de seu escopo de especialização.⁽²⁾

O requisito de experiência profissional para o NP inclui ter trabalhado pelo menos 4.160 horas, durante cinco anos, como NP dentro de sua especialidade. Dessas 4.160 horas, o profissional deve ter trabalhado pelo menos metade (2.080 horas) no atendimento direto ao paciente. Isso inclui todas as atividades relacionadas ao paciente.

A jornada educacional e de certificação envolve um curso teórico abrangente, experiência prática e conclusão bem-sucedida da prova de certificação, a qual é administrada pela organização profissional ou organismo certificador relevante. Uma vez registrado, o ECE certificado ganha reconhecimento profissional e é autorizado a prestar cuidados avançados em sua área de especialização, seja assistência neonatal ou qualquer outra área de especialização.⁽³⁾

É essencial que os aspirantes a ECE, incluindo aqueles que pretendem se tornar enfermeiros clínicos especialista em neonatologia, cumpram os requisitos educacionais específicos, os processos de certificação e os procedimentos de registro estabelecidos pelos órgãos governamentais. Manter-se atualizado, com as informações e diretrizes mais recentes de fontes respeitáveis, é crucial para uma carreira de sucesso como ECE certificado na Holanda.⁽⁴⁾

Como ECEN, o foco primário da rotina diária é a assistência integral e padronizada ao recém-nascido na unidade neonatal. Esse papel integra conhecimentos clínicos, atividades educacionais e participação em pesquisas para promover o bem-estar dos recém-nascidos e suas famílias.

Este artigo aborda a rotina diária típica de um enfermeiro neonatologista, destacando especificamente as diversas responsabilidades e o impacto significativo de seu trabalho na Universidade Erasmus, Hospital Infantil Sophia, em Roterdã, Holanda.

Aporte teórico

Nos Países Baixos, para trabalhar como enfermeiro, é obrigatório obter o diploma de bacharel de Enfermagem, em cursos com duração de quatro anos e registrar-se de acordo com a regulamentação.⁽⁴⁾ Para se tornar um Enfermeiro Clínico Especialista Certificado é necessário a obtenção do Mestrado em Prática Avançada de Enfermagem (MANP), curso de dois anos de duração, com formação teórico-prática.⁽⁵⁻⁷⁾

Os ECE desempenham um papel vital na realocação de tarefas dentro do campo da medicina, trazendo a perspectiva da enfermagem, de acordo com sua área de especialidade, para o interior da prática clínica. Os enfermeiros adotam uma abordagem holística que se estende para além do trabalho clínico, com foco no cuidado orientado para a família. Os ECE servem como elos cruciais entre vários profissionais de saúde, sendo a ponte entre o cuidado e a cura.⁽⁸⁾

Nos Países Baixos, a função dos enfermeiros de prática avançada é regulada por três organismos distintos. O Council for Registered Nurse Practitioners (CSV) estabelece requisitos para educação, registro e cadastramento, incluindo a categorização da especialização. A The Registration Commission for Nurse

Practitioners (RSV) implementa as regras do CSV, gerenciando programas educacionais e supervisionando processos de registro e cadastramento. A The Commission for Objection and Appeal (CvBB) atua como uma função de judiciário independente, permitindo que os profissionais afetos se oponham ou recorram das decisões do RSV. Enfermeiros clínicos especialistas se envolvem ativamente na auditoria de seus próprios Programas de Mestrado, cobrindo aspectos teóricos e práticos, e avaliam os portfólios dos colegas profissionais para garantir a aderência aos padrões de qualidade para o cadastramento.⁽⁴⁾

Essa estrutura concede aos ECE autonomia para indicar, executar e delegar de forma independente tratamentos que atendam a dois critérios-chave: procedimentos realizados rotineiramente e estritamente protocolados de acordo com diretrizes, padrões e protocolos reconhecidos nacionalmente.^(4,9)

A atuação das ECE na neonatologia começou na Holanda por volta de 2001.⁽¹⁾ Isso trouxe mudanças significativas tanto para enfermeiros quanto para médicos envolvidos na assistência neonatal. Os ECE vivenciaram uma ampliação de suas responsabilidades e adquiriram maior autonomia no cuidado ao recém-nascido. Isso, por sua vez, levou ao aumento da satisfação no trabalho e do crescimento profissional da enfermagem. Para os médicos, ter ECE como parte da equipe permitiu que eles se concentrassem em casos médicos mais complexos, ao mesmo tempo em que promoveu um relacionamento próximo e colaborativo com a equipe de enfermagem, beneficiando os resultados dos pacientes.

A aceitação dessa prática tem sido positiva tanto para enfermeiros quanto para médicos. As enfermeiras abraçaram a oportunidade de assumir um papel mais especializado no cuidado neonatal, enquanto os médicos apreciaram o apoio e a experiência trazidos pelos enfermeiros clínicos especialistas, aumentando a eficiência da assistência prestada.

No entanto, como em qualquer mudança significativa nas práticas de saúde, houve alguns desafios iniciais. As relações entre enfermeiros e médicos enfrentaram algumas dificuldades nas interações cotidianas. Essas questões podem ter surgido de ajustes em novos papéis e responsabilidades, lacunas de comunicação ou diferenças de abordagem. No entanto, com tempo e comunicação efetiva, esses desafios fo-

ram enfrentados, levando a uma melhor colaboração entre enfermeiros e médicos no cuidado neonatal.⁽¹⁰⁾

As responsabilidades clínicas dos ECE englobam uma gama diversificada de tarefas, dentre elas: realizar consultas ao paciente, prescrever medicamentos, desenvolver planos de tratamento, solicitar e realizar exames e coordenar o atendimento geral ao paciente. Além disso, estão autorizados a realizar procedimentos médicos, como intubação endotraqueal, punções lombares e vesicais e colocação de cateteres venosos centrais (CVCs).^(4,11)

Desde 2009, os ECE na Holanda foram incluídos no BIG-register (Individual Healthcare Professions Act), sujeitando-os à lei disciplinar médica. Como mencionado anteriormente, os ECE possuem mestrado em prática avançada de enfermagem e são registrados como enfermeiros clínicos especialistas. Eles têm direito a usar o título “MSc” (Master of Science), refletindo suas qualificações profissionais.

Os NPs trabalham em vários ambientes de saúde na Holanda, incluindo clínicas gerais, hospitais, serviços de emergência (ambulâncias), casas de repouso, instituições de saúde mental e centros de saúde para jovens. O escopo da assistência prestada pelos PEs é específico de seu departamento ou especialização, garantindo expertise em suas áreas designadas.^(11,12)

O papel do enfermeiro clínico especialista em neonatologia, conforme discutido nesta publicação, está alinhado com o escopo definido de prática e qualificações profissionais defendidas pelos profissionais de enfermagem na Holanda.

Relato de experiência

O dia de trabalho geralmente começa com a passagem do plantão antecedente, durante a qual o enfermeiro recebe atualizações sobre os recém-nascidos sob seus cuidados. Isso inclui casos críticos, internações recentes e quaisquer mudanças nas condições dos bebês. As informações obtidas durante a transferência de plantão permitem que o ECE priorize tarefas e aloque recursos de acordo com as necessidades. Após, o enfermeiro procede à avaliação dos bebês, considerando sua história clínica, sinais vitais e bem-estar geral. Atenção especial é dada aos casos de alto risco, prematuros e com condições médicas complexas. Essa ava-

liação ajuda a identificar intervenções imediatas e facilita o planejamento contínuo do cuidado. Um aspecto vital do papel do ECE é o cuidado centrado na família. Colaborando com os pais, o enfermeiro leva em consideração suas preferências, conhecimentos, valores, crenças e origens culturais. Capacitar as famílias para que participem ativamente do cuidado e da tomada de decisões de seus filhos é um objetivo primordial. O enfermeiro fornece apoio, incentiva o envolvimento dos pais e mantém uma comunicação aberta para abordar quaisquer preocupações. Ao longo do dia, o ECE realiza consultas com os pais, discutindo os motivos da admissão, oferecendo informações, respondendo a perguntas e determinando de forma colaborativa o progresso e os planos de alta potencial para os recém-nascidos. Essas consultas são cruciais para garantir que os pais estejam engajados e bem informados sobre a condição de seus filhos, fomentando um senso de parceria no processo de cuidado. Além do cuidado ao paciente, o ECE assume um papel na realocação de tarefas dentro da área clínica. Esse profissional pode atuar como gestor de caso, prestando cuidados específicos para crianças complexas internadas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) por um período prolongado. O ECE direciona a comunicação entre os pais e os diversos profissionais envolvidos. As atividades educativas também fazem parte do cotidiano deste enfermeiro. É sua responsabilidade liderar sessões de treinamento para colegas em vários tópicos, como cuidados com o recém-nascido agudo, técnicas de reanimação e o uso de equipamentos especializados na unidade neonatal. O compartilhamento de seus conhecimentos contribui para aprimorar o conhecimento e as habilidades gerais da equipe de saúde. O envolvimento em pesquisa é outro aspecto importante do cotidiano do ECE. Participando ativamente de projetos de pesquisa em andamento, o enfermeiro contribui para a coleta de dados, analisa os achados e dissemina o conhecimento por meio de publicações e apresentações. Essa dedicação à pesquisa ajuda a avançar o campo da neonatologia e promove práticas baseadas em evidências para os melhores resultados aos pacientes. A colaboração interdisciplinar é fundamental para a função do ECE. A participação regular nas reuniões da equipe multiprofissional possibilita a discussão de casos complexos, facilita a troca de informações e a elaboração coletiva dos planos de cuidados. Essa cola-

boração envolve trabalhar estreitamente com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e outros profissionais de saúde para garantir um cuidado integral e coordenado para os bebês. À medida que o dia avança, o enfermeiro continua a realizar rondas, reavaliando as condições dos bebês, abordando quaisquer mudanças ou preocupações e ajustando os planos de tratamento conforme necessário. O apoio contínuo também é oferecido às famílias, proporcionando orientação sobre vários aspectos, como alimentação, marcos do desenvolvimento e bem-estar emocional. No final do dia, o enfermeiro participa da transferência para o próximo turno, fornecendo relatórios abrangentes sobre o estado de cada bebê, tratamentos em andamento e quaisquer instruções de cuidados específicos. Isso garante a continuidade do cuidado e a comunicação efetiva dentro da equipe de saúde, promovendo transições perfeitas e mantendo um alto padrão de segurança do paciente.

Discussão

O cotidiano da ECE neonatologista está centrado na assistência integral e padronizada ao recém-nascido na unidade neonatal. O enfermeiro adota uma abordagem holística, trabalhando em estreita colaboração com os profissionais do Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP), a equipe multidisciplinar e o comitê consultivo parental.⁽¹³⁾

O cuidado centrado na família é um aspecto fundamental da enfermagem neonatal, e o ECE reconhece a importância de envolver os pais nos cuidados com o recém-nascido. Ao considerar as preferências, o conhecimento e a bagagem cultural dos pais, o enfermeiro promove um ambiente de cuidado colaborativo que promove a tomada de decisão compartilhada e capacita os pais a participarem ativamente do cuidado de seus filhos.⁽¹⁴⁾

Além do cuidado direto ao paciente, os ECE desempenham um papel vital no desenvolvimento profissional de seus colegas. Ao liderar sessões de treinamento e compartilhar seus conhecimentos, eles contribuem para aprimorar o conhecimento e as habilidades da equipe de saúde, garantindo o cuidado ideal para os recém-nascidos.⁽¹⁴⁾

Na Holanda, os enfermeiros desempenham um papel crucial na participação ativa em projetos de pesquisa em andamento, contribuindo para a coleta de dados, análise e disseminação de conhecimento. Esse compromisso promove práticas baseadas em evidências e a melhoria contínua na assistência à saúde neonatal.

Para exemplificar, dois resultados significativos foram publicados como resultado do envolvimento de enfermeiros clínicos em pesquisas. As conquistas de Arnts e van Ganzewinkel exemplificam o impacto das contribuições dos profissionais de enfermagem para o campo. Arnts realizou pesquisas sobre acesso vascular e prevenção de infecções,⁽¹⁵⁾ enquanto van Ganzewinkel⁽¹⁶⁾ enfocou a dor neonatal.

Sua dedicação e participação em pesquisa não apenas avançaram a compreensão dos aspectos críticos do cuidado neonatal, mas também levaram à conclusão bem-sucedida de seus doutorados. Os resultados dessas pesquisas contribuem para melhorar a qualidade da assistência prestada ao neonato, bem como fortalecer ainda mais a base de evidências para as práticas de saúde neonatal.

Em resumo, o envolvimento ativo dos profissionais de enfermagem em projetos de pesquisa em andamento, exemplificado pelos trabalhos inovadores mencionados, desempenha um papel vital no avanço da saúde neonatal. Suas contribuições para a coleta, análise e disseminação de dados contribuem para práticas baseadas em evidências e melhorias contínuas na área.

O ECE também assume a tarefa crucial de promover a cooperação entre vários profissionais de saúde, atuando como uma ponte entre diferentes especialidades. Essa colaboração interdisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas respiratórios e assistentes sociais, garante o cuidado integral e coordenado ao recém-nascido e sua família.⁽¹⁶⁾

A avaliação e o monitoramento contínuos das condições do lactente são parte integrante do cotidiano do ECE. Ao realizar rondas e reavaliar regularmente os recém-nascidos, o enfermeiro pode identificar quaisquer mudanças ou preocupações, fazer os ajustes necessários nos planos de tratamento e fornecer apoio contínuo às famílias. Esta abordagem holística visa otimizar o bem-estar e os resultados dos recém-nascidos.⁽¹⁷⁾

A comunicação efetiva por meio de relatórios abrangentes na passagem de plantão, garante a continuidade do cuidado entre os turnos. Ao fornecer informações detalhadas sobre o status de cada bebê e os tratamentos em andamento, os ECE facilitam transições perfeitas no cuidado e mantêm um alto padrão de segurança do paciente.⁽¹⁸⁾

Conclusão

Para concluir, a rotina diária de um enfermeiro neonatal envolve uma ampla gama de responsabilidades que se concentram no cuidado centrado na família, educação, pesquisa, colaboração interdisciplinar e avaliação e monitoramento contínuos. Esses profissionais dedicados desempenham um papel vital na prestação de cuidados de alta qualidade aos recém-nascidos e suas famílias, contribuindo para resultados positivos de saúde e avanços no campo da neonatologia. O papel multifacetado do enfermeiro clínico especialista é essencial dentro da equipe de cuidados neonatais, pois seu compromisso com o cuidado integral e compassivo garante os melhores resultados possíveis para os bebês sob sua supervisão.

Referências

1. Capaciteitsorgaan. Capaciteitsplan 2024-2027: physician assistant en verpleegkundig specialist algemene gezondheidszorg [Internet]. Utrecht: Stichting Capaciteitsorgaan; 2022 [cited 2023 Sep 29]. Deelrapport 9. Available from: <https://capaciteitsorgaan.nl/app/uploads/2023/01/Capaciteitsplan-2024-2027-Deelrapport-9-PA-VS-AGZ-DEF-12-jan-23.pdf>
2. Verpleegkundig Specialisten Register. Werkervaring [Internet]. 2023 [cited 2023 Sep 29]. Available from: <https://www.venvn.nl/registers/verpleegkundig-specialisten-register/herregistratie/werkervaring/#>
3. van den Brink GT, Kouwen AJ, Hooker RS, Vermeulen H, Laurant MG. An activity analysis of Dutch hospital-based physician assistants and nurse practitioners. *Hum Resour Health*. 2019;17(1):78.
4. Verpleegkundig Specialisten Register. The profession of the certified nurse specialist: the nurse practitioner in the Netherlands [Internet]. 2017 [cited 2023 Sep 29]. Available from: <https://www.venvn.nl/media/zvofilk/english-additional-information-about-the-certified-nurse-specialist.pdf>
5. Robinson S, Griffiths P. Nursing education and regulation: international profiles and perspectives [Internet]. London: King's College London; 2007 [cited 2023 Sep 29]. Available from: <https://eprints.soton.ac.uk/348772/1/NurseEduProfiles.pdf>
6. Dierick-Van Daele ATM. The introduction of the nurse practitioner in general practice [thesis] [Internet]. Maastricht: Maastricht University; 2010 [cited 2023 Sep 29]. Available from: <https://cris.maastrichtuniversity.nl/ws/portalfiles/portal/922242/guid-f9ea5ecd-c581-41e1-9843-d9e80d7543db-ASSET1.0.pdf>
7. Stordeur S, Léonard C. Challenges in physician supply planning: the case of Belgium. *Hum Resour Health*. 2010;8:28.
8. van Dusseldorp L, Groot M, Adriaansen M, van Vught A, Visser K, Peters J. What does the nurse practitioner mean to you? A patient-oriented qualitative study in oncological/palliative care. *J Clin Nurs*. 2019;28(3-4):589-602.

9. Beroepsprofiel: Verpleegkundig Specialist [Internet]. [n.d.] [cited 2023 Sep 29]. Available from: https://www.venvn.nl/media/sopp4ccx/4_profiel-verpleegkundig-specialist_def.pdf
10. Boeijen ER, Peters JW, van Vught AJ. Nurse practitioners leading the way: An exploratory study on the added value of nurse practitioners in outpatient care in the Netherlands. *J Am Assoc Nurse Pract.* 2020;32(12):800-8.
11. Patiëntenfederatie Nederland. Bevoegdheden gespecialiseerde verpleegkundige, verpleegkundig specialist en physician assistant [Internet]. 2023 [cited 2023 Sep 29]. Available from: https://kennisbank.patiëntenfederatie.nl/app/answers/detail/a_id/2140/~bevoegdheden-gespecialiseerde-verpleegkundige%2C-verpleegkundig-specialist-en
12. Dankers-de Mari EJ, van Vught AJ, Visee HC, Laurant MG, Batenburg R, Jeurissen PP. The influence of government policies on the nurse practitioner and physician assistant workforce in the Netherlands, 2000-2022: a multimethod approach study. *BMC Health Serv Res.* 2023;23(1):580.
13. Als H, McAnulty GB. The Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP) with Kangaroo Mother Care (KMC): comprehensive care for preterm infants. *Curr Womens Health Rev.* 2011;7(3):288-301.
14. Irlam LK, Bruce JC. Family-centred care in paediatric and neonatal nursing—a literature review. *Curationis.* 2002;25(3):28-34.
15. Arnts IJ. Managing the complications of intravenous devices in the neonatal intensive care unit: a contribution to patient safety [thesis] [Internet]. Nijmegen: Radboud University Nijmegen; 2015 [cited 2023 Sep 29]. Available from: <https://repository.ubn.ru.nl/bitstream/handle/2066/142764/142764.pdf?sequence>
16. van Ganzewinkel CJ. Neonatal pain: out of sight, out of mind? [thesis] [Internet]. Maastricht: Maastricht University; 2016 [cited 2023 Sep 29]. Available from: https://www.proefschriftenverpleegkunde.nl/wp-content/uploads/gravity_forms/6-e9dc63308c2d8e347e8c9e1a28bb67ce/2017/07/definitieve-versie.pdf?TB_iframe=true
17. Westrup B, Sizun J, Lagercrantz H. Family-centered developmental supportive care: a holistic and humane approach to reduce stress and pain in neonates. *J Perinatol.* 2007;27(Suppl 1):S12-S18.
18. Eggins S, Slade D. Communication in clinical handover: improving the safety and quality of the patient experience. *J Public Health Res.* 2015;4(3):666.